

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Politec confirma envenenamento por metanol em duas mortes investigadas em Mato Grosso

Análises toxicológicas confirmam presença de metanol em vítimas que consumiram bebidas alcoólicas adulteradas em julho.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) divulgou os resultados de exames toxicológicos que comprovam a intoxicação por metanol em duas pessoas que faleceram após o consumo de bebidas alcoólicas contaminadas no estado de Mato Grosso durante o mês de julho.

Os testes laboratoriais realizados em amostras de sangue enviadas pelo Instituto Médico Legal (IML) identificaram inequivocamente a presença da substância tóxica nos organismos das vítimas.

A primeira vítima é Ana Carolinne Gomes Carlos, uma mulher de 31 anos que atuava como profissional da educação no município de Novo Santo Antônio. Ela faleceu no dia 12 de julho após ingerir uma bebida alcoólica popularmente chamada de "Risco" durante um evento de temporada de praia na cidade de São Félix do Araguaia.

Imediatamente após o consumo da bebida, a vítima começou a apresentar um quadro clínico grave, com manifestações que incluíam indisposição, falta de ar, sonolência excessiva, desorientação, problemas na comunicação verbal e cegueira. Após buscar assistência médica, foi direcionada ao Hospital Regional de Água Boa, mas apresentou falência cardíaca e respiratória durante o deslocamento, não resistindo antes da chegada à instituição hospitalar.

O segundo caso envolve um homem natural de Aripuanã que perdeu a vida no dia 8 de julho. As circunstâncias que levaram ao seu óbito não foram detalhadas publicamente pelas autoridades.

Os procedimentos investigativos permanecem em andamento sob a responsabilidade da Polícia Civil estadual, que continua apurando os aspectos relativos aos casos de contaminação de bebidas alcoólicas.